

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DIESTERRO—Terça-feira. 22 de Janeiro de 1884

N. 18

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Administração do E. em. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1884

Acto.—Exonerando, a seu pedido, o cidadão Lourenço de Souza Machadel do cargo de agente do correio da cidade de Itajahy e nomeando para o mesmo cargo Maximiano von Borowki.

Communicou-se á thesouraria geral, em officio sob n. 25 e, pela secretaria, ao administrador do correio.

Acto.—Nomeando o cidadão Manoel Gonçalves Pereira para o cargo de administrador da meza de rendas da cidade de Itajahy.

Communicou-se á thesouraria geral em officio sob n. 26.

PORTARIA.—Concedendo dous mezes de licença para tratar de sua saúde ao escrivão d'orphãos do termo de Itajahy, José Faustino Gomeze.

A' thesouraria geral, n. 24.—Mandando ajustar contas ao capitão Candido Leopoldo Esteves, que segue para o Rio Grande do Sul, afim de reunir-se ao 17º batalhão d'infantaria.

AO dr. Joaquim Fiuza de Carvalho.—Declarando ficar sciente de haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Lages.

AO sr. agente consular d'Italia.—Declarando que as autoridades da cidade da Laguna já cumpriram os seus deveres acerca do facto praticado por dous guardas policiaes contra o subdito de sua nação Henry Repretto.

DO SECRETARIO

A' thesouraria provincial.—Communicando que, no dia 14 do corrente assumio a regencia da escola da freguezia de Sant' Anna de Villa Nova, como substituto do professor o cidadão Manoel José Pires.

AO commandante da companhia de policia.—Communicando que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia deferiu os requerimentos em que os guardas Francisco Delfino Pereira e Manoel Delfino Pereira pedem baixa do serviço por terem concluido o tempo do seu engajamento,

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1884

Antonio Pereira Liberato, fiador do fallecido administrador da meza de rendas provincial da cidade de Itajahy, Domingos Joaquim da Natividade, para isentar-se da fiança, pede que s. ex. se digne ordenar a tomada de conta com a maxima brevidade.—Informe a thesouraria provincial.

O mesmo, fiador da ex-administradora da meza de rendas geras da cidade de Itajahy, Joaquim Domingos da Natividade e Carlos Moreira de Abreu, não tendo a thesouraria de fazenda feito a tomada de contas d'aquelles ex-empregados, não pode o supplicante continuar na responsabilidade dos mesmos, por tempo indefinido, pede que s. ex. se digne ordenar a tomada das contas.—Informe a thesouraria de fazenda.

Franz Molocke, colonio residente na freguezia de S. Luiz Gonzaga, pede que se mande recolher aos cofres publicos a importancia que o supplicante deve, e passar-se titulo definitivo de seu lote de terras n. 67.—Idem.

Augusto Wulfes, colonio da ex-colonia Blumenau, tendo passado todos seus direitos, que tinha no lote de terras, sito na margem direita, n. 5 districto XXVI á Frederico Holtgeban, e tendo pago o mesmo lote, pede que se mande passar titulo definitivo em nome de Frederico Holtgeban.—Idem.

Dia 12

José de Araujo Coutinho, tendo sido nomeado agente de leilões nesta cidade, pela junta commercial deste districto, e querendo começar a exercer esta profissão, pede pagar tão somente ao consulado provincial os impostos que corresponderem ao ultimo semestre do 1º do corrente até 30 de Junho futuro.—Informe a thesouraria provincial.

Antonio Gonçalves Padilha, residente no districto de S. Joaquim da Costa da Serra, pede comprar 100 braças de terras de frente com 1500 de fundos, no municipio do Tubarão, no lugar denominado «Rio do Rasto».—Informe a camara municipal do Tubarão.

Antoni Caetano Pereira do Amaral, residente no mesmo districto, pedindo o mesmo.—Idem.

Pedro Petri, (3º despacho).—A vista da informação passe-se titulo definitivo do lote de terras do supplicante.

Bernardo Haendchen, (6º despacho).—Indefirido, á vista da informação, ficando o supplicante com direito salvo de usar dos meios que a lei lhe faculta contra os herdeiros de Bento Malaquias da Silva, de quem houve por compra as terras em questão. Os terrenos devolutos só podem ser concedidos por compra.

Francellina Machado de Souza, viúva e inventariante dos bens do finado Francisco José de Souza Junior, tendo sido agente do correio da cidade da Laguna, acontece que a renda da mesma agencia relativamente ao mez de Junho do anno findo, no exercicio de 1883, entra-se para os cofres sem que fosse descontada a respectiva percentagem de 50 %, cuja importancia deve ser entregue a supplicante para fazer parte do inventario á que procedeu, importando a porcentagem em sessenta um

mil trezentos e sessenta réis.—Informe a thesouraria de fazenda.

Dia 14

Francisco Duarte Silva Junior, thesouriro da thesouraria provincial, pede prorrogação por mais 3 mezes da licença com que se acha para tratar de sua saúde.—Inspector da thesouraria provincial.

Catharina Kremer, (3º despacho).—Depois que a supplicante recolher aos cofres publicos a quantia de 290\$025 rs., a que está sujeito o lote de que trata, passe-se titulo definitivo do mesmo.

Dia 15

Visconde de Barbacena, (2º despacho).—De conformidade com o parecer da thesouraria de fazenda, concedo por aforamento os terrenos de marinhãs, que requer, por ter provado o direito de preferencia aos mesmos terrenos, ficando prejudicados as reclamações. Voltem os papeis a thesouraria para passar o respectivo titulo depois de procedidas as diligencias legaes.

Brocel Abi, (2º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Benedito Domenico, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 50, no lugar denominado Cressouma, da ex-colônia Azambuja.—Idem.

Benedito Nicola, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 49, no mesmo lugar.—Idem.

Pratta Enflachio, (2º despacho).—Idem.

Quarefenime Vitto, (2º despacho).—Idem.

Cypriano José Custodio, e João José Custodio, pedem serem relevados da multa de 2\$000 rs. que lhe foi imposta, pela meza de rendas geras de Itajahy, por não ter em tempo feito a verbas as escravas de nomes Gorencia, Apolinaria e Mauricia, que coube-lhe em legitima por fallecimento de sua mãe d. Florentina Maria Ignacia.—Informe a thesouraria de fazenda.

Galdino José de Bessa, (3º despacho).—Idem.

Domingos Thomaz Ferreira, professor de 3ª intrancia da villa do Araranguá, pede ser pago de seus vencimentos desde 1º de Julho do anno findo.—Informe a thesouraria provincial.

Manoel João Pinho, (3º despacho).—Prejudicado pelo despacho proferido, nesta data, na petição do Visconde de Barbacena.

Manoel Joaquim Antonio, (4º despacho).—Idem

Manoel Corrêa Pinto, (4º despacho).—Idem.

Miguel Gutger, pede comprar 200 braças de terras de frente com 500 de fundos, no rio Ponchevum, fluente do rio Capivary.—Informe a camara municipal de S. José.

Lucien Bertand, pede titulo das terras que requer comprar no lugar denominado Crussanga.—Paga a importancia das terras, no prazo de dous mezes, passe-se titulo das mesmas.

Valle Domenico, pede titulo definitivo de seu lote de terras n. 15 da linha baixo braço, districto da Nova Trento, da ex-colônia Itajahy e Principio D. Pedro.—Selle o documento.

Edital

NATURALISAÇÃO

Faço publico que, por Cartas de 18 e 21 do corrente, foram naturalizados cidadãos brasileiros, os subditos Austriaco Antonio Turnschel e o Prussiano Pedro Wagner.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, 21 de Janeiro de 1884.—João Lopes Ferreira Filho.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 a 1\$200 o milhoiro

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$000 o milhoiro. Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500.000\$000 !!

2.º Premio 150.000\$000

Vende-se bilhetes em casa de Innocencio José da Costa Campinaes, na Rua de João Pinto n. 8; meios, inteiros e decimos.

Recebe-se encomendas para fóra da Capital.

Esta Loteria tem 21.168 premios. Innocencio José da Costa Campinaes

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá a dinheiro à vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	6\$400
Dito > 2 ^a	>	5\$800
Dito > 3 ^a	>	4\$600
Dito > 4 ^a	>	4\$300

Em barricas a dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883.—
Jodo do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

COLLEGIO RAMOS

REABRE-SE A 7 DE JANEIRO
Mensalidades

Pensionista	30\$000
Meio pensionista	15\$000
Externo:	
Curso primario	5\$000
Dito secundario—o convencionado.	

JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. Dá consultas, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28

COLLEGIO

FRANCO-BRASILEIRO

DE MENINAS

(Fundado a 7 de Janeiro de 1881)

DIRECTORA: Rosaria O. de Richard

RUA DA TRINDADE N.º 5

As aulas deste estabelecimento se abrem a 7 de Janeiro de 1884.

Recebe-se discipulas em qualidade de externas, pensionistas e meia-pensionistas.

O programma acha-se a disposição de quem o procurar.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelo systema em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. ^a qualidade sup.	kilo	440
2. ^a " " "	"	400
3. ^a " " "	"	320
4. ^a " " "	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna, roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, findo o qual, alem de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra os mesmos.

Desterro, 1.^o de Janeiro de 1884.

Arogo:—O advogado, José Henriques de Paiva.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

JOINVILLE

PROVINCIA DE STA. CATARINA

Este estabelecimento acha-se situado á Rua d'Agua em um novo predio edificadto propriamente para esse fim, com commodos para familias e quartos independentes para uma pessoa.

O proprietario d'este hotel deseja continuar a melhor tratar aos seus bons freguezes e amigos, chama a attenção, para visitarem e indicarem o muito conhecido e 1.^o estabelecimento d'esta cidade, no qual são tratados com gosto e pontualidade pelos preços seguintes:

Cama e meza (por dia) 3\$000

Extraordinarios

Almoço	1\$000
Jantar	1\$500
Ceia	1\$000
Chá	500
Café simples	0\$80
Banhos	500
Vinhos, Cervejas, diversas, licorcs, conforme a qualidade assim é o preço.	

O proprietario,

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA.

Liquidação

Os abaixo assignados participão a todos os seus freguezes d'esta praça a fôrça d'ella, que desde o dia 1.^o do corrente mez, puzerão sua casa commercial á rua de João Pinto n. 6 em liquidação, e para mais prompto assim realisar, pedem a todos os seus devedores, para no menor curto espaço viam satisfazer seus debitos, prevenindo por esta forma de ser feita a liquidação de outra maneira.

Desterro 4 de Janeiro de 1884.—Antunes, Irado & C.

COMPANHIA K. E. A VAPOR

LINHA COSTEIRA E FLUVIAL

A bandeira azul com as iniciais K. N. indica a chegada e sahida do Vapor «S. Lourenço».

Desterro, 1 de Janeiro de 1884.—O agente, Virgílio José Villela.

PAPEIS PINTADOS

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgílio José Villela.

LARGO DE PALACIO

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

O ORGÃO IMPARCIAL

Por mais que se esforce não conseguirá o *Correio* apresentar-se como jornal serio, enquanto receber e applaudir os productos dessa maledicencia, com que tem até hoje saciado suas iras contra o Exmo. Sr. Presidente da Provincia.

E' muito capcioso isso de querer fazer distincções entre a sua parte editorial e os a pedidos. Além de pertencer-lhe inteira responsabilidade de todos os escriptos que publica, nota-se que não ha differença de stylo e de gosto entre elles. De resto é na tal *secção livre* que está o cunho distinctivo dos redactores.

Perde, portanto, seu tempo o *orgão imparcial* querendo fazer pose de folha circumspecta.

FOLHETIM (19)

HONRA OU LOUCURA

ROMANCE

POR

ARNALDO GAMA

II

Quem representa hoje a minha familia é meu tio Antonio da Fonseca Sarniva, conselheiro do supremo tribunal de justiça.

—Então vivia em casa d'elle?

—Vivia, ou antes elle é que vive em casa de minha mãe. Depois da morte de meu irmão mais velho, meu tio, homem solteiro, veio viver connosco, porque meu irmão segundo, é official de marinha, e por isso raras vezes pôde fazer-nos companhia.

—E seu mano... chama-se?

—Guilherme d'Aguiar; é segundo tenente...

—Guilherme d'Aguiar!...—exclamou Henrique com os mais evidentes signaes de pasmo—então v. ex. é filha do general Aguiar, que morreu

ha seis annos, ao serviço da Companhia das Indias?...

—Meu pae chamava-se assim—replicou Maria, impressionada pela commoção que o nome de seu irmão fizera em Henrique.

Este fitou-a um momento com um olhar fascinado, deu alguns passos por junto d'ella, depois disse-lhe com as feições carregadas, e em voz que bem denotava que n'aquelle momento de distracção tinha acontecido alguma coisa dentro d'elle, de que tinha resultado uma ideia, sobre a qual havia resolvido com toda a tenacidade energica de que era dotado:

—Com se chama o homem que a seduziu?

O tom da voz de Henrique fez estremecer Maria.

—O homem que amo?...—replicou ella em voz tremula—porém, senhor, que significa a rudeza com que me faz esta pergunta? Não sei se devo... receio... Eu amo-o.

Henrique deu mais alguns passos abstracto por junto de Maria, depois sentou-se junto d'ella, e disse-lhe com serenidade e procurando amei-gar a voz:

—Conte-me tudo; peço-lhe que

não me occulte coisa alguma, minha senhora. Não quero esconder-lhe as minhas resoluções; mas peço-lhe que, em troca da franqueza com que lhe vou fallar, seja egualmente franca comigo. Desde o momento em que soube o nome de seu pae, a natureza da protecção que lhe offereci, mudou: até aqui era unicamente a sympathia que attrahia todo o homem, que tem alma, para o lado de quem se acha opprimido pela desgraça; agora é o dever, é a obrigação.

E depois de se interromper por um momento, continuou:

—Maria, eu tambem estive na India, e conheci seu pae. Conheci-o muito bem, fui seu intimo amigo, e da bocca d'elle soube o motivo por que havia abandonado a patria. Seu pae pertenceu ao exercito realista; depois de Evora-monte, o general Aguiar, grande alma, verdadeiro espartano, dotado de toda aquella sublime firmeza de caracter que possuem os homens, em cujo espirito a honra não é principio convencional, mas verdade, mas instincto, entendeu que, para ser fiel ao pensamento que tinha defendido e ao principio que o representava, não devia conti-

nuar a pizar o terreno, d'onde a sorte das armas expulsára o seu rei. Sahiu portanto de Portugal para Inglaterra, d'onde partiu para o serviço da Companhia das Indias, que por essa occasião offercia aos emigrados collocação no seu exercito. Quando cheguei á India, seu pae estava velho, Maria... de saudades, porque o veterano, que se tinha batido nas guerras contra Napoleão e no cerco do Porto, não podia conter as lagrimas, quando se lembrava da patria, da esposa e dos filhos. O acaso fez-nos travar amizade, e como eu respeitava n'elle aquella honradez sublime que o desterrára de todas as affeições em nome do dever, tive a fortuna de o ligar a mim por tal maneira, que dentro em pouco queria-me tanto ou mais do que se eu fora seu filho. Por este tempo, a cholera invadiu Bombaim, onde seu pae estava de guarnição, e onde eu tambem residia. A invasão foi terrivel; a epidemia matava milhares de pes soas por dia. Seu pae aconsellhou-me que abandonasse a cidade; eu resisti, zombando d'aquelle medo, e continuei a residir n'ella, prestando todos aquelles serviços que me era possível prestar.

Si lhe dão esta verdade, mude de systema. Não pedimos seu apoio para nós nem para a administração; desejamos ao contrario que continue a ser nosso adversario, mas adversario digno, temivel pelo valor e não pela má fé.

Assim cumpriremos o dever de acompanhá-lo d'outro modo não. São lugares suspeitos aquelles por onde tem andado até agora o *Correio*.

CORREIO

No vapor *S. Lourenço* chegaram da Laguna os nossos amigos Manoel Gonçalves da Costa Barreiros, Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, Emilio Virgínio dos Santos e dr. João B. Galvão de Moura Lacerda. Os tres primeiros vêm tomar assento na assembléa provincial, da qual são dignos membros, e o ultimo na qualidade de redactor do *Trabalho*, organ liberal da Laguna, veio a negocios da empresa.

Tambem no mesmo paquete vieram os srs. Souza Pinto e dr. Argemiro Chaves, deputados tambem eleitos á assembléa provincial.

A todos cumprimentamos.

Acha-se entre nós o nosso distincto amigo tenente coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo, digno membro da assembléa legislativa provincial.

S.s. veio occupar a cadeira que

FOLHETIM

Recordações da

Desterro, 20 de Janeiro de 1884.

Distração ou descuido, ainda pequei no domingo passado, conversando desembaraçadamente, como si já tivesse cumprido todos os meus deveres para com os leitores.

Tenho andado tão preocupado!

Tanta cousa me tem impressionado o espirito, tanta novidade, tanta alteração vim encontrar, que forçosamente por muitas vezes hei de cair em faltas analogas.

Hoje porém que estou mais calmo, procurarei emendar a mão, e começar *pelo principio*.

Sabem já que viajei muito e que estive muito tempo fora de nossa boa terra: e dizer isto não pareça redundancia, porque hoje graças ao progresso moderno, em pouco tempo se póde viajar muito;—vantagem immensa, concedida para o commercio, para a civilização, mas systema, sem a menor duvida, prejudicial á experiencia e observação, que não tem nelle aquelle conhecido meio de instrução,—a viagem.

Pois bem, estive muito tempo

lhe conferio o eleitorado do 2º districto.

De sua dedicação ao engrandecimento das comarcas de serra á cima, do conhecimento cabal que tem s. s. das necessidades dessas comarcas, a provincia muito espera em prol dessa porção do seu territorio, a mais importante, sem duvida, d'elle, e aquella a que se prende verdadeiramente, a parte mais immediata do seu progresso.

Nos lhe damos as boas vindas.

A grande affluencia de artigos para nossa folha de Domingo ultimo, fez com que não dessemos publicidade n'esse dia ao folhetim *Recordações da ...*

Damelo hoje, o pedimos mil desculpas ao sympathico *INS*.

Por decreto de 12 do corrente foram demittidos.

Torquato Caetano Simões, do logar de inspector da thesouraria do Espirito Santo.

Odorico José de Mello, do de cantador da mesma thesouraria.

O sr. ministro da agricultura ordenou que o serviço dos telegraphos do Estado seja feito sem interrupção, tanto de dia como de noite.

O sr. Commendador Hugh Wilson submetten á apreciação da directoria da sociedade central da immigração o folheto em que mostra qual o meio de tornar a

fôra d'aqui e tambem viajei muito, e cansado, e saudoso voltei.

Não tenham medo de que lhes vá eu agora aborrecer com a historia de meus passeios, com a descripção do que vi, com a narração de uzos e costumes, festas, exposições, obras de arte, estatísticas commerciaes, industrias, estradas de ferro, pontes, etc.

Não se assustem, porque si alguma vez invocar as minhas reminiscencias de viagem será sempre com todo o cuidado em não irritar os vossos nervos, com aquelles assumptos espinhosos.

Entrei pela barra do sul e meu coração saltava de alegria, quando ia reconhecendo um por um, todos esses sitios queridos, que ha tanto deixára.

Uma commoção extranha se apoderou de mim, ao fundear o paquete em frente á cidade: satisfação e tristeza, susto e prazer, tudo me assaltava o animo,—em quanto grande numero de *botes* se acercava e atracava á bordo em alegre vozzeria.

Desembarquei no trapiche da Praça, como em terra estrangeira, olhando-me todos com olhos de curiosidade: entretanto mal sabiam, quanto lhes era eu conhecido, e que mais curioso estava eu d'elles e de tudo, do que todos de mim.

O que é verdade é que já meio aborrecido por uma tal recepção,

construção da estrada do ferro D. Pedro I applicavel ao desenvolvimento da immigração.

POESIAS

Soneto

Aos sympathicos poetas F. Costa e Juvenio d'Araujo

Quizera levantar altiva e nobre
Uma canção ardente—uma epopéa;
Mas pequenino sou e debil e pobre,
Não tenho inspiração não tenho idéa!..

Recomendar-vos na senda, sem recusa
Dos vossos grandes feitos,—viva gloria!
Não posso! era arrojar assim profusa
Mentira ao genio—arrojar victoria!

Deixai que o mundo inteiro só proclame
Ao genio justa gloria, alto nome
Que o futuro sorrindo vem contente!..

Avante! não seá o bardo triste
A levar-nos á gloria onde persiste
De Hugo exalta fama resplendente!

Desterro, 18 de Janeiro de 84

L. NEVES

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO CORSARIO

A sucia do *Corsario* procura intrigar S. Ex. com a população Desterrensa, mas, com certeza, perde o seu tempo; porquanto ninguém, que possua espirito de justiça e dignidade, deixará de reconhecer a alta moralidade do illustre cavalheiro a quem a sucia atrai pedras e que, além dos elevados dotes intellectuaes que o recommendam como administrador, tem muita affeição a esta provincia, tão explorada pelos intrigantes.

ia voltar no canto do Gaignette, quando se dirigio para mim de braços abertos um antigo e prezado amigo, que abracei com effusão de coração.

O meu Joaquim! O companheiro d'aquelles bons tempos!

—Bom Quincas, ainda estás por aqui?

—E tu, como vieste de viagem? Por onde andaste tanto tempo?

E as perguntas se iam succedendo em tiroteio, sem respostas de parte a parte.

Durante mais de duas horas não o pude deixar e soffregamente o interroguei, sendo a nossa conversação cortada a todo o momento de interjeições.

Custei a deixá-lo, mas fui constrangido a resignar-me com a consolação de que elle voltaria a ter comigo no dia seguinte, o qual seria todo inteiro consagrado ás lembranças do nosso passado.

E' facil imaginar que indaguei dos antigos amigos e conhecidos, do fim que haviam levado tantas cousas que deixára, umas por acabar e a começar outras, e como verificasse o bom Quincas o extraordinario empenho meu de conhecer tudo, pelas vagas respostas sobre minhas viagens, de boa mente procurou satisfazer-me com as maiores particularidades.

Mas não era um dia, nem talvez o fôra um mez, o tempo necessario para encher de informa-

EDITAES

Empréstimo municipal

A Camara Municipal desta capital, autorizada pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, e na forma da resolução tomada em sessão de 15 de Dezembro proximo findo, precisa contrahir um empréstimo da quantia de um conto de réis, ao juro annual de 10% e amortização do capital e premios na razão de 20 % deduzida annualmente da verba votada para obras urbanas, até final pagamento.

Os interessados pódem apresentar-se no prazo de 10 dias ao sr. presidente da camara ou na respectiva secretaria em qualquer dia útil durante as horas do expediente, afim de effectuar-se a referida transação mediante as condições declaradas.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 10 de Janeiro de 1884.—O presidente, Joaquim José de S. Lóbo.—O secretario, Domingos G. da S. Peixoto.

Camara municipal

CAPELLA DO CEMITERIO

A Camara Municipal desta capital, tendo de proceder ao concerto da capella do Cemiterio publico, intima aos interessados para, no prazo de 30 dias, removerem as urnas e caixões com ossos que se achão depositados naquella capella, e quando não sejam procurados, findo o prazo marcado no presente edital, serão os restos mortuos inhumados no mesmo Cemiterio.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, em 10 de Janeiro de 1884.—O presidente da camara, José Joaquim de S. Lóbo.— Domingos J. da Silva Peixoto, secretario.

ções o catalogo que a auzencia de tantos annos formára de quesitos.

Assim combinámos, eu inteiramente ao vadio, elle por agora sem emprego, — o que lamento deveras—todos os dias, pela manhã, e á tarde dar juntos nossos passeios pela cidade e seus arrabaldes, conversando como outr'ora, no mesmo tom, e tal qual então uzavamos.

E ficamos por esta forma bem apresentados, eu, e o bom amigo Joaquim, com o qual os leitores terão muita occasião de se entreter.

Conhecem o Quincas, não?

E' um genuino catharinense, guapo, alegre, sincero, divertido, leal e franco em extremo, amando nossa terra como todos devem amar a sua, e dotado de uma memoria feliz, ajudada por fino tacto de observação.

D'aquella turma de companheiros jovens que tão felizes tempos gozavamos, é um dos unicos que ainda aqui restam.

Estes a morte levou, os azares da vida áquelles para longe afastou, e de todos guardamos nós, fies, a saudade e a triste lembrança.

E ahí está porque aqui lhes trouxe eu o amigo Quincas, que em breve vós me direis não podia eu dispensar.

Iss.

Reparição de polícia

S. Ex. o Sr. Dr. chefe da Polícia manda fazer publico, que além da multa cominada no art. 94 das Posturas Municipaes, incorrerá nas penas do art. 207 do Código Criminal aquelle que, sem licença da autoridade competente, fizer uso das armas offensivas declaradas no art. 91 das mesmas posturas, exceptuadas as pessoas mencionadas no art. 93 destas e n. 298 do estado Código Criminal.

Secretaria da Polícia de Santa Catharina, em 18 de Janeiro de 1884 — José Aureliano Cidade

Impostos

O Procurador da Camara Municipal desta Capital abaixo assignado, faz publico que esta aberta a cobrança dos impostos seguintes: Imposto de continuação do casas de negocio, Carrões, Carrinhos, Carroças, Casas de Quintada, Mascates, Pombeiros, &c; todos aquelles que estão sujeitos aos referidos imposto e os que não satisfizerem em tempo, serão onerados com a multa que marca a lei.

Secretaria da Camara Municipal, Desterro 11 de Janeiro de 1884. — O Procurador, Joaquim José Alves Bezerra.

O Fiscal do 2º districto desta capital, para conhecimento de todas as transcreve os arts. de posturas:

Art. 91.—É prohibido sem licença das autoridades policieas o uso das seguintes armas offensivas: espingarda, clavina ou clavinete, pistola, revolver, espada, florete, punhal, facão, faca de mola, bengala ou chapéu de sol com estoque ou punhal e cacetete.

§ 3º do art. 93. Aos caçadores de reconhecida probidade o uso de espingarda distante da cidade e das povoações, devendo porem conservá-las deszaparelhadas durante o trajeto de suas cazas para aquelles lugares.

§ 5º do art. 127. Plantar de ora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades, que margeem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de quatro metros.

O infractor ou os infractores do art. 91 incorrerão na multa de 20\$000 cada um. Assim como os do § 5 do art. 126 incorrerão na multa de 10\$000 rs. cada um e obrigados arrancarem as arvores que tiverem plantado.

Desterro, 10 de Janeiro de 1884. — Augusto da Silva Machado, fiscal do 2º districto.

DECLARAÇÕES

GRANDE LEILÃO

Sabada, 36 do corrente

RUA DE JOÃO PINTO
(EM SANTA BARBARA)
às 11 horas em ponto.

J. A. Coutinho, devidamente autorisado por varias casas commerciaes que são liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

MOVEIS,

FERRAGENS,

MOLINHOS

ARMARINHO,

CORREIO

Esta repartição exparte pelo vapor S. Lourenço, nas horas 2 horas da tarde para o porto da provincia. — Pedro C. Balbo S. a.

AVISO AO COMMECCIO

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos de estar de outras praças que, de sua data em diante entrará em liquidão sua casa commercial sita a Rua do Principe n. 15, D. da Loja da Estrella, e para de prompto realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos, o mais breve possível.

Outrosim, que fazem baratilho de variados sortimento de ferragens, armario, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços barattissimos.

A DINHEIRO A VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & Comp.

ANNUNCIOS



PARAÍZO DAS DAMAS

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo vapor «Rio de Janeiro» um completo sortimento de artigos proprios para o carnaval como sejam:

Gorgorões de cores

Seda lavrada de cores

Seda de cores

Mascaras

Franjas

Cerejas

Luzas

Calções de meia

Camizas de meia

Estrelinas

Lantejoulas

Enfeites dourados

Plumas

Metidos de cores

Biancas

E muitos outros artigos que se deixa de mencionar

Preços razoaveis

8 RUA DO SENADO 8

CRIADA

Precisa-se de duas criadas com cad. meta, uma para cozinhar e outra para serviço de casa, no Collegio Franco Brasileiro, rua da Trindade n. 5.

DEPURATIVO LAROZE

Marque de Casa de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Este agente poderoso e administrado em solução com agua, tem por inconveniente o tratar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista disto, os medicos acima mencionados e outros por exemplo deste leg. o remédio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, em sua composição sobre os organos do estomago e do intestino, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum a complicação completa resabecimento.

Este agente poderoso e administrado em solução com agua, tem por inconveniente o tratar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista disto, os medicos acima mencionados e outros por exemplo deste leg. o remédio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, em sua composição sobre os organos do estomago e do intestino, facilita a absorção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum a complicação completa resabecimento.

Nos ramos de depositos em todos os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NERVOZO

Indicações: Gastralgias, Dyspepsia, Dores a Gástrica e do estomago.

XAROPE SEDATIVO BROMURETO DE POTASSIO

Indicações: Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO PROTO-IODURETO de FERRO

Indicações: Anemia, Clorose, Gástrica, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

BISNAGAS

Vende-se no Paraizo das Damas

8 Rua do Senado 8



CONFETARIA

DA
ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.ª

6 PIAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Participo ao respeitavel publico desta capital, que vão abrir seu estabelecimento de confetaria, onde o publico encontrará tudo de bom gosto e excelente qualidade nesse ramo de negocio. Os nossos preços não terão competidores.



de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª

de salutar em S. Catharina: LUIZ BORN & C.ª